



Plano de Atividades e Orçamento 2026

AGA - Associação Geoparque Arouca

V1

Monica
Leites
PBH

1- Enquadramento prévio

O ano de 2026 assume-se como um marco estratégico no percurso da Associação Geoparque Arouca (AGA), refletindo a maturidade institucional alcançada pelo Arouca Geopark enquanto Geoparque Mundial da UNESCO e a consolidação de um modelo de desenvolvimento territorial integrado, participado e alinhado com os princípios do Programa Internacional de Geociências e Geoparques da UNESCO, da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e do Geoturismo.

O Plano de Atividades da AGA para 2026 estrutura-se em torno de uma visão integrada do território, que reconhece o património geológico, natural, cultural e humano como fatores-chave de diferenciação, competitividade e coesão territorial. As ações previstas traduzem um compromisso contínuo com a geoconservação, a educação, a capacitação de agentes locais, a dinamização da economia verde e circular e o reforço das redes de cooperação científica, educativa e turística, a nível nacional e internacional, assegurando simultaneamente a continuidade e o aprofundamento do processo de digitalização de serviços, enquanto instrumento essencial de modernização organizacional, qualificação da experiência do visitante, otimização da comunicação e reforço da eficiência na gestão dos serviços e recursos.

Neste contexto, 2026 fica indelévelmente marcado pela preparação, organização e realização do I Fórum de Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP, a decorrer em Arouca entre 27 e 30 de maio. Este evento internacional afirma-se como a principal ação âncora do Plano de Atividades, constituindo uma iniciativa estratégica de encontro, partilha de conhecimento e cooperação entre os Geoparques Mundiais da UNESCO dos países de língua portuguesa. A sua realização em Arouca reforça o posicionamento do Arouca Geopark no panorama internacional, reconhecendo o percurso consistente desenvolvido desde 2008 e a sua integração, desde 2015, no Programa Internacional de Geociências e Geoparques da UNESCO. Acresce ainda que, desde setembro de 2025, o Coordenador Científico do Arouca Geopark, Artur Sá, assume a Presidência da Rede Global de Geoparques (Global Geoparks Network – GGN), após proposta da AGA e eleição pelos seus membros institucionais. Este facto reforça de forma inequívoca o reconhecimento internacional do Arouca Geopark e do trabalho desenvolvido pela AGA, sendo que, ao longo de 2026, a Associação assegurará apoio ao secretariado português da GGN, colaborando ativamente na execução da “Long term GGN Strategy 2025–2027”, e consolidando o papel do Arouca Geopark na governação e cooperação internacional no âmbito dos Geoparques Mundiais da UNESCO.

Maria A.
Fausto
PR

2 - Eixos estratégicos 2021-2027

Visão

Afirmar o Arouca Geopark como um dos destinos de geoturismo mais competitivos e sustentáveis do mundo.

Objetivo Geral

Desenvolver a área classificada Arouca Geopark por via dos princípios e das áreas focais inerentes à abordagem de Geoparques Mundiais da UNESCO, da Agenda 2030 e do Geoturismo.

Abordagem /Metodologia

Metodologia Participativa: as pessoas e os agentes no centro da estratégia territorial.

Eixos de atuação

- Eixo 1 - Valorizar o património natural e cultural - Geoconservação
- Eixo 2 - Potenciar o conhecimento por via da capacitação e qualificação - Geoeducação
- Eixo 3 - Impulsionar a economia local - verde e circular - Geoturismo
- Eixo 4 - Gerar redes e conexões de conhecimento, Inovação - (Geo-Lab)

Maria J.
Lopes
PB

3 - Atividades relevantes para 2026

3.1. Eixo 1 - Valorizar o património natural e cultural – Geoconservação

No âmbito do Plano de Atividades para 2026, a AGA continua a assumir como prioridade o aprofundamento contínuo do conhecimento da geodiversidade, da biodiversidade e do património agroalimentar e cultural do Arouca Geopark, reconhecendo-o como um fator essencial para reforçar a eficácia das ações de gestão, valorização e proteção do património do território.

A1. Valorização da Geodiversidade e do Património Geológico

No Arouca Geoparque Mundial da UNESCO, os 41 geossítios inventariados representam os testemunhos mais significativos da sua geodiversidade, assumindo-se como pilares estruturantes da estratégia de desenvolvimento territorial implementada desde 2009. Assim, para o ano de 2026, pretende-se:

- Assegurar a monitorização contínua e sistemática do património geológico do Arouca Geopark, garantindo a sua preservação e valorização;
- Prosseguir com a promoção e dinamização do produto turístico “Rota dos Geossítios” assegurando a sua valorização, divulgação e integração na oferta turística do Arouca Geopark.;
- Acompanhar a instalação de sinalética turística nas áreas afetadas pelos incêndios de 2024 e 2025;
- Auxiliar o associado ADRIMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira na colocação de painéis da Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas” (RAP);
- Acompanhar a empreitada do associado Município de Arouca que visa a recuperação da escadaria de acesso ao Geossítio G37 - Icnofósseis de Cabanas Longas;
- Contribuir com propostas concretas para a Base Logística de Apoio ao Turismo de Natureza – Sítio dos Viveiros da Granja, uma infraestrutura do Município de Arouca junto ao geossítio Pedras Cebola, que será inaugurada no ano de 2026;
- Dar contributos para o desenvolvimento do projeto em curso, pelo Município de Arouca, para o geossítio Minas de Rio de Frades;
- Dar contributos para o desenvolvimento do projeto em curso, pelo Município de Arouca, para o geossítio Senhora da Mó;

Maria A.
Lauterbach
PB

- Contribuir para a preparação da candidatura ao programa “Crescer com o Turismo” do Turismo de Portugal (A30);
- Divulgar e fomentar o conhecimento sobre a geodiversidade e o património geológico do território, através da distribuição da “Carta e Memória Descritiva da Geologia” junto de instituições de ensino e formação (escolas, universidades, centros de formação, professores, entre outros);
- Dinamizar, ao longo do ano, visitas interpretadas dedicadas à geodiversidade;
- Dinamizar a Semana da Geodiversidade ((A14), inserido nas celebrações do Dia Internacional da Geodiversidade (6 de outubro), em articulação com os Geoparques Portugueses;
- Promover ações de Consciencialização da sociedade sobre a importância da Educação para a minimização dos Riscos Naturais associados às mudanças climáticas, contribuindo para a prevenção de riscos, redução de vulnerabilidades, capacidade de antecipação e resposta face à ocorrência de desastres naturais ou catástrofes e aumento da resiliência das comunidades;
- Participar em iniciativas de âmbito nacional, tais como a Semana dos Parceiros do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal e Turismo Industrial, com visitas aos geossítios do Arouca Geopark enquadradas nestas iniciativas;
- Integrar conteúdos dedicados à valorização da geodiversidade e do património geológico em diferentes suportes e iniciativas, nomeadamente: (i) ações de formação, capacitação e sensibilização dirigidas a professores, educadores, guias turísticos e outros públicos; (ii) painéis interpretativos; (iii) folhetos, mapas, websites e demais meios considerados pertinentes;
- Acompanhar e fomentar a realização de trabalhos científicos no território (A20).

A2. Valorização da Biodiversidade

A paisagem do território caracteriza-se por um mosaico de habitats que suporta uma elevada biodiversidade. O conhecimento das diferentes espécies e dos seus habitats é essencial para que os planos de gestão e valorização sejam eficazes e adequados, permitindo a sua conservação a longo prazo. Neste contexto, e alinhados com os princípios da Década das Nações Unidas da Restauração de Ecossistemas (2021-2030) e com o Plano Municipal de Ação Climática de Arouca, reforçamos a importância de ações que promovam a recuperação e a resiliência dos ecossistemas locais. A comunidade, bem como os agentes locais e nacionais, assumem um papel

Maria
A
Ribeira

fundamental neste compromisso de proteção, restauração e salvaguarda dos nossos valores e recursos naturais.

Assim, no âmbito da valorização da biodiversidade durante o ano de 2026, propõe-se:

- Monitorizar a plantação iniciada em 2023, no âmbito da Jornada Mundial da Juventude, no Monte da Senhora da Mó. Esta monitorização será realizada em colaboração com a Junta de Freguesia de Moldes e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF);
- Acompanhar o núcleo de *Acacia dealbata*, cujo controlo inicial foi efetuado em 2024, na aldeia da Paradinha. Esta ação será desenvolvida em colaboração com o Município de Arouca;
- Dar continuidade às iniciativas “Donativo Verde”, promovendo ações de responsabilidade ambiental desenvolvidas por empresas e setores de atividade que pretendam assumir um compromisso efetivo na redução dos impactos ambientais das suas operações, contribuindo para a sustentabilidade e para a melhoria global do planeta;
- Reforçar o conhecimento e a avaliação do estado atual de alguns núcleos de espécies vasculares RELAPE (Raras, Endémicas, Localmente Ameaçadas e em Perigo de Extinção) presentes no território, com especial atenção às Zonas Especiais de Conservação;
- Promover a participação cidadã no projeto “Biodiversidade do Arouca Geopark”, envolvendo cidadãos na partilha de observações, contribuindo para o conhecimento da distribuição de espécies pelo território;
- Desenvolver o projeto educativo com enfoque no tema “Biodiversidade” através do desenvolvimento do concurso escolar “Ilustra a tua escola” na Escola Básica 1 de Arouca (A9);
- Continuar a envolver cidadãos e especialistas no estudo científico de macrofungos, através do “Grupo de Entusiastas pelo Estudo de Cogumelos”, que organiza saídas de campo para observação e recolha de espécimes, posteriormente analisados macro e microscopicamente na Oficina de Ciência, bem como proceder à edição e apresentação da publicação “Como estudar cogumelos e outros macrofungos” (A10);
- Promover ações de voluntariado jovem ao nível nacional (A13);
- Promover semanas temáticas dedicadas à sensibilização da comunidade para diversas questões e problemáticas ambientais, nomeadamente: a Semana sobre Espécies Invasoras (23 a 31 de maio); a Semana Europeia da Limpeza Costeira – praias costeiras e fluviais (28 de setembro a 2 de outubro); e a Semana da Floresta Autóctone (23 a 27 de novembro) (A14);

- Assinalar diversas efemérides ambientais, promovendo ações de sensibilização alinhadas com os objetivos de valorização, conservação e educação para a sustentabilidade (A35);
- Dinamizar visitas interpretadas dedicadas à biodiversidade;
- Integrar conteúdos dedicados à valorização da biodiversidade nas ações de formação destinadas a professores (A15), na capacitação de guias turísticos (A22) e na realização de diversas visitas técnicas.
- Contribuir para o desenvolvimento do projeto a implementar nos Viveiros da Granja, dinamizado pelo associado Município de Arouca.

A3. Valorização do Património Cultural

O Património Cultural assume um papel preponderante no contexto do Arouca Geopark. Para o ano de 2026 será realizada uma forte aposta no projeto “Cabreiros, Aldeia Viva” que se afirma como uma experiência educativa transformadora, que promove a coesão territorial, o reconhecimento da cultura local como fonte de conhecimento e o envolvimento ativo de toda a comunidade. O projeto contribui para o desenvolvimento de competências essenciais – criatividade, empatia, consciência cívica, escuta ativa – e consolida o sentido de pertença dos participantes, reforçando a ligação entre gerações. Ao dar voz à comunidade e espaço aos alunos para aprender, criar e reinterpretar o território, o projeto materializa uma visão educativa alinhada com os valores e missão do Arouca Geoparque Mundial da UNESCO (A8).

Adicionalmente, no ano de 2026, a AGA irá:

- Prosseguir com a promoção e dinamização do produto turístico “Rota do Homem do Arouca Geopark”;
- Colaborar, articular e fomentar a marcação de visitas guiadas (educativas e científicas) ao Museu de Arte Sacra do Mosteiro de Arouca e ao Museu Municipal;
- Colaborar na distribuição do livro infantil “Lenda das Pedras Parideiras” da autoria das arouquenses Isabel Gonçalves e Maria de Lurdes Duarte, com ilustrações de Joana Magalhães e tradução de Odete Teixeira, também de Arouca (A11);
- Colaborar na revisão do livro infantil “Lenda do Rego do Boi” da editora Praler (A11);
- Dar continuidade ao trabalho de proximidade com os habitantes da aldeia da Castanheira;
- Dinamizar visitas interpretadas dedicadas a este tema;
- Colaborar na dinamização do arqueossítio “Casal Romano da Malafaia”;
- Dar seguimento à execução do projeto de cooperação INHERIT – Hiking Heritage Promoter (Europa Criativa/União Europeia) (A43).

Adicionalmente, a AGA irá acompanhar a empreitada, do associado Município de Arouca, para a reabilitação da sede da AGA - Associação Geoparque Arouca que irá decorrer durante o ano de 2026.

A4. Valorização do Património Agroalimentar

Pelo segundo ano consecutivo, a AGA propõe-se aprofundar o trabalho em torno do Património Agroalimentar do Arouca Geopark, entendido como o conjunto de saberes, práticas, produtos e técnicas associados à preparação de alimentos, bem como aos aromas e sabores identitários do território. Ao longo do ano de 2026, prevê-se o desenvolvimento de diversas ações e trabalhos neste âmbito:

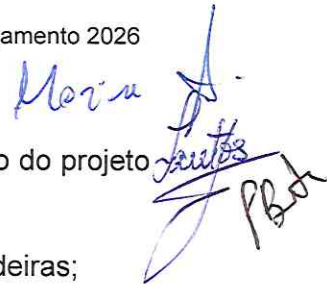
- Promover um ciclo de ações de capacitação para os beneficiários do projeto Arouca Agrícola com as seguintes temáticas: Preparação do Solo, Sementes, Mudas e Implantação da Cultura; Pragas e Doenças das culturas (Biopreparados); Visita de campo a uma quinta biológica; Colheita e Pós Colheita (A23);
- Contribuir para o escoamento de produtos dos produtores aderentes ao projeto Arouca Agrícola, nos canais próprios (A33);
- Dinamizar a página de *facebook* do Arouca Agrícola;
- Criar a página do *instagram* do Arouca Agrícola;
- Colocar online o *microsite* do Arouca Agrícola, realizado no âmbito do projeto *Smart Geotourism Destination*;
- Integrar o Mercado Local-Arouca Agrícola no *Marketplace* Arouca Digital;
- Realizar a “Semana Contra o Desperdício Alimentar”, que terá como objetivo sensibilizar a comunidade para evitar o desperdício de alimentos (A14);
- Realizar os “Itinerários Arouca Agrícola”, possibilitando ao consumidor e a todos os interessados conhecer as produções de alguns dos parceiros do projeto;
- Acolher um estagiário do curso EFA PRO Técnico Comercial da AUGÉ - Auditoria e Gestão, Lda., por um período de 210 horas;
- Acolher um voluntário no âmbito do programa de voluntariado internacional — o iGV (*Incoming Global Volunteer*) da AIESEC, por um período de quatro semanas;
- Produção de catálogo sobre receitas tradicionais do território;
- Divulgar e vender o catálogo “Ora Cantate! Et Labora”, decorrente da exposição homónima que ocorreu durante a 80ª edição da Feira das Colheitas;
- Divulgar o projeto Arouca Agrícola no âmbito de eventos como a Feira das Colheitas, o Festival da Castanha e a programação de Natal do associado Município de Arouca;

- Dinamizar visitas guiadas ao Mercado Local, destinadas a alunos/professores e a turistas/visitantes, com especial enfoque nas temáticas da sustentabilidade e dos produtos locais.

A5. Dinamização da Casa das Pedras Parideiras: Centro de Interpretação

A Casa das Pedras Parideiras – Centro de Interpretação tem como missão proteger, valorizar e promover o fenómeno geológico único das Pedras Parideiras (granito nodular da Castanheira), considerado um dos ex-líbris do Arouca Geopark Mundial da UNESCO. Para o ano de 2026 prevê-se a realização das seguintes ações:

- continuar a promover visitas guiadas qualificadas ao geossítio de relevância internacional Pedras Parideiras, contribuindo para preservação deste fenómeno e a sua promoção ao nível turístico e educativo;
- contribuir com dados para o observatório de Geoturismo do Arouca Geopark;
- reforçar a integração da Casa das Pedras Parideiras nas principais rotas interpretativas do Arouca Geopark — Rota dos Geossítios, Iter Hominis – Rota do Homem e Rota da Água e da Pedra — promovendo a sua valorização enquanto ponto estratégico de visitação, interpretação e conexão entre patrimónios naturais e culturais do território;
- realizar a apresentação pública do livro infantil “Lenda das Pedras Parideiras”, bem como promover esta edição de autoras arouquenses na loja do Centro de Interpretação;
- colaborar na produção de novo flyer geoturístico, que integre a Casa das Pedras Parideiras e a Serra da Freita/Rota dos Geossítios (A27);
- realizar ações de promoção no âmbito do 20º Ultra Trail da Serra da Freita;
- dinamizar sessões de astronomia no verão, em parceria com o FISUA- Associação de Física da Universidade de Aveiro e/ou Planetário do Porto;
- acolher a exposição Iter Hominis – Rota do Homem no Arouca Geopark;
- assinalar o aniversário desta infraestrutura a 3 de novembro de 2026;
- dinamizar as ações de sensibilização “GEOkids” e “Geopark.Move” dirigidas às escolas de Arouca;
- dar continuidade à implementação do programa “Aldeia Segura” na aldeia da Castanheira, em articulação com a Proteção Civil do Município de Arouca;
- acolher visitas educativas, interpretadas, técnicas, científicas, formação para professores e formação de guias;
- acolher *fam* e *press trips* dirigidas ao *trade* turístico;



- dinamizar o *microsite* da Casa das Pedras Parideiras, realizado no âmbito do projeto Smart Geotourism Destination;
- dinamizar as páginas de *Facebook* e Instagram da Casa das Pedras Parideiras;
- promover a APP Arouca Geopark e a fruição dos conteúdos previstos para o geossítio Pedras Parideiras, bem como outros locais da Serra da Freita;
- implementar o sistema de bilhética *online* contribuindo para a desmaterialização e a digitalização dos serviços, bem como a proximidade ao visitante e a venda de serviços: visitas guiadas, serviço de áudio-guias e geobikes;
- aderir à plataforma de experiências/ *Marketplace* da ATPN – Associação de Turismo do Porto e Norte;
- continuar a trabalhar com produtores e artesãos na promoção e comercialização dos seus produtos, estimulando a economia local, reforçando a identidade cultural e a coesão territorial e fomentar, simultaneamente, a diversificação da oferta e o desenvolvimento de novas iniciativas;
- dar continuidade e/ou fomentar novas parcerias estratégicas, nomeadamente com os associados da AGA, os Geoparques Portugueses, a Confraria Trotamontes, a Associação Desportiva e Cultural de Felgueira, o Centro de Interpretação da Serra da Freita, entre outras entidades;
- atualizar, renovar e/ou diversificar a sinalética instalada (mesa interpretativa, bandeirola, proteções e divulgação de serviços);
- fomentar junto do *trade* turístico a visitação a esta infraestrutura;
- identificar e diversificar novas formas de financiamento, garantindo a sustentabilidade das atividades e possibilitando o investimento contínuo na modernização das infraestruturas, de modo a reforçar a capacidade de resposta, a qualidade dos serviços e a atratividade global do território.

A6. Dinamização do Radar Meteorológico de Arouca

A implementação do Radar Meteorológico de Arouca permitiu a construção de um miradouro panorâmico que veio infraestruturar o geossítio “Panorâmica da Costa da Castanheira”. A AGA, em parceria com o IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera e com o Município de Arouca, assegura a dinamização do equipamento, em especial do Piso 10 – Piso Panorâmico, bem como o apoio ao acesso técnico ao edifício. Para o ano de 2026, encontram-se previstas as seguintes ações:

- promover visitas guiadas ao geossítio Panorâmica da Costa da Castanheira, por marcação prévia;

Maria J. -
aut.
JBB

- promover, durante o período de verão, a abertura e fruição do geossítio, bem como a venda de *merchandising* deste local;
- criar uma experiência turística exclusiva dirigida ao segmento 5 estrelas em Arouca;
- articular com o IPMA a instalação da Estação Sísmica na Castanheira, com disponibilização de dados durante as visitas;
- reformular dos conteúdos das visitas guiadas com base nos dados da Estação Sísmica (micro-sismos locais, caracterização da atividade tectónica do Arouca Geopark);
- encetar trabalhos com vista à realização de vigilância florestal a partir do RMA, em articulação com a Proteção Civil do Município de Arouca;
- fomentar junto do *trade* turístico a visitação a esta infraestrutura
- apoiar/monitorizar o acesso a intervenções técnicas na infraestrutura (IPMA; NOS; Vodafone e serviços subcontratados);
- dinamizar o projeto educativo “Radar Multimédia” e as iniciativas “GEOkids” e “Geopark.Move”;
- acolher a exposição de ilustração “Diário de Natureza - Serra da Freita”;
- acolher eventos desportivos tais como Freita *Skyrunning* e outras iniciativas similares;
- implementar o sistema de bilhética online contribuindo para a desmaterialização e a digitalização dos serviços, bem como a proximidade ao visitante e a venda de serviços: visitas guiadas, serviço de áudio-guias e geobikes;
- dar continuidade ao procedimento de adesão à plataforma de experiências *Marketplace* Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- reforçar a parceria na realização de visitas ao RMA, em articulação com a programação do Centro de Interpretação da Serra da Freita e Associação Desportiva e Cultural de Felgueira;
- assinalar o aniversário desta infraestrutura a 18 de fevereiro de 2026;
- identificar e diversificar novas formas de financiamento, garantindo a sustentabilidade das atividades e possibilitando o investimento contínuo na modernização das infraestruturas, de modo a reforçar a capacidade de resposta, a qualidade dos serviços e a atratividade global do território.

A7. Colaboração na dinamização do Museu das Trilobites

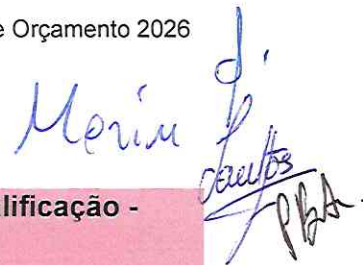
Encontrando-se classificado como geossítio de relevância internacional, o acervo do Museu das Trilobites possui excecional relevância científica, encontrando-se classificado como geossítio de relevância internacional, conforme atestado pela sua

inclusão na lista dos primeiros 100 Sítios de Património Geológico da União Internacional de Ciências Geológicas (IUGS).

Neste contexto, prevê-se, em 2026, dar continuidade e reforçar a colaboração e parceria com esta entidade, concretizada através das seguintes iniciativas:

- Colaborar, articular e fomentar a marcação de visitas educativas ao geossítio;
- reforçar a integração do Museu das Trilobites nas principais rotas interpretativas do Arouca Geopark — Rota dos Geossítios, Iter Hominis – Rota do Homem e Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas — promovendo a sua valorização enquanto ponto estratégico de visitação;
- Integrar o Museu das Trilobites na parceria que visa a realização do curso de Geoguias do Arouca Geopark;
- Integrar o Museu das Trilobites na programação de visitas técnicas e científicas ao Arouca Geopark;
- Integrar o Museu das Trilobites na programação de ações e formação para professores ao Arouca Geopark;
- Integrar o Museu das Trilobites na programação de *fam* e *press trips* ao Arouca Geopark;
- Promover visitas interpretadas ao Museu das Trilobites a constar no Plano Anual de visitas interpretadas ao Arouca Geopark 2026 e na Semana dos Parceiros do Roteiro de Minas;
- Promover o conhecimento do espólio do Museu e a sua importância através do projeto educativo “Fossil Lab – Arouca Geopark”;
- Colaborar conjuntamente com o Fórum Comunitário de Canelas e Espiunca, uma iniciativa da União de Freguesias de Canelas Espiunca e da ADRIMAG;

Acolher e desenvolver outras iniciativas que surjam, ao longo do ano, e que se enquadrem no âmbito da parceria com esta entidade e de relevância científica para o geossítio.



3.2 Eixo 2 - Potenciar o conhecimento por via da capacitação e qualificação - Geoeducação

A Geoeducação constitui um dos eixos estratégicos do Arouca Geopark, assente numa abordagem de educação integrada que promove a adoção e a mudança de atitudes e comportamentos responsáveis face ao ambiente, aos direitos humanos, à justiça social e à equidade inter e intrageracional. Neste enquadramento, contribui de forma direta para a prossecução de vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e para o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

A9. Cabreiros: uma aldeia viva I Projeto Educativo

No âmbito da iniciativa Aldeias Vivas, o Município de Arouca, a AGA – Associação Geoparque Arouca e o Agrupamento de Escolas de Arouca desenvolvem o projeto educativo “Cabreiros, Aldeia Viva”, que pretende transformar a aldeia de Cabreiros num espaço educativo vivo, criativo e intergeracional. Integrado no Arouca Geoparque Mundial da UNESCO, este projeto reforça uma abordagem educativa sustentável, assente na valorização do património natural, cultural e humano, em linha com os princípios da UNESCO.

Assente na ideia de que cada rua, cada pessoa e cada recanto contam uma história, Cabreiros é assumida como uma sala de aula a céu aberto, onde alunos, professores, artistas e habitantes se envolvem num processo contínuo de aprendizagem mútua. O projeto dirige-se aos alunos do 6.º ano do Agrupamento de Escolas de Arouca e à comunidade local, promovendo a partilha de saberes e experiências através de uma abordagem interdisciplinar que integra arte, ciência, geografia, história, cidadania e educação ambiental.

Ao longo do ano 2026, os participantes são convidados a explorar o território e a reinterpretar o património material e imaterial da aldeia através de múltiplas expressões artísticas, como a música, o teatro, a dança, a fotografia, a pintura ou a escultura. Estas criações resultam em momentos performativos que fortalecerão o sentimento de pertença, estimulam a criatividade e reforçam a identidade coletiva de Cabreiros.

Os objetivos do projeto são: promover a educação fora da sala de aula, valorizando metodologias participativas; reforçar os laços entre gerações e reconhecer os saberes locais; estimular a criatividade como instrumento de aprendizagem e transformação

Morim J.
Fantes
PBA

social; dinamizar e preservar o património material e imaterial da aldeia; contribuir para o desenvolvimento sustentável e turístico de Cabreiros; favorecer uma abordagem educativa transversal e colaborativa; explorar o potencial pedagógico do Arouca Geoparque Mundial da UNESCO; reforçar o sentido de pertença dos alunos ao território; Incentivar a aprendizagem pela arte como linguagem educativa; promover a participação ativa da comunidade e a coesão social; valorizar os recursos, a identidade e as vivências do território. Adicionalmente, irá contribuir para o sentido de pertença e divulgação dos itinerários da Rota do Homem do Arouca Geopark.

Este projeto foi iniciado em 2025 estando previstas, para 2026, as seguintes ações:

- Azulejo de Alcinha com áudio, onde os alunos produzem peças cerâmicas acompanhadas por registos sonoros de memória oral;
- Rostos da Minha Aldeia, atividade de retrato fotográfico e valorização da identidade local;
- Vida de Mineiro, exploração da história mineira da região através de testemunhos, objetos e observação no local;
- Dieta de um Mineiro, investigação sobre hábitos alimentares tradicionais;
- Filme sobre Mineiros de Cabreiros, com recolha e edição de conteúdos audiovisuais;
- Percorso interpretativo, desenvolvido pelos alunos e professores, destacando pontos de interesse da aldeia;
- Painel informativo, criado de forma colaborativa, para contextualizar elementos do património local;
- Portas de Entrada, intervenção artística e identitária que valoriza espaços e acessos da aldeia.

A9. Concurso escolar “Ilustra a tua escola – Biodiversidade” a EB1 de Arouca I Projeto Educativo

Em 2026, a AGA dará continuidade ao concurso escolar “Ilustra a tua Escola” na EB1/JI de Arouca, em parceria com o Agrupamento de Escolas, o Município de Arouca e a Rede de Bibliotecas Escolares. O projeto educativo centra-se na temática da biodiversidade, explorando 14 espécies e habitats presentes nos diversos espaços da escola (Macrómia, Salamandra-lusitânica, Melro-das-rochas, Campainha-do-monte, Azevinho, Urze, Carqueja, Andrea, Carvalho-alvarinho, Biodiversidade, Feto-do-botão, Turfeiras, Orvalhinha e Pulmão-dos-Carvalhos). Considerando que a Natureza é a melhor sala de aula, prevê-se a realização de saídas de campo a vários locais do

território Arouca Geopark para que, sempre que possível, possa ser feita observação in loco das espécies alvo. Posteriormente, os alunos concebem ilustrações sobre os diversos temas e, no final, as mesmas serão avaliadas por um Júri que identificará as que melhor representam o tema em estudo. As ilustrações vencedoras serão colocadas junto à entrada de cada espaço físico da escola durante a Semana Europeia de Geoparques 2026. Este concurso integra, também, o projeto de Escola “Bioarte”.

A10. Edição e lançamento da publicação “Como estudar cogumelos e outros macrofungos”

Ao longo dos últimos três anos, um “Grupo de Entusiastas pelo Estudo de Cogumelos”, composto por membros da comunidade do Arouca Geopark e orientado cientificamente pelo micólogo Professor Paulo de Oliveira, da Universidade de Évora, tem vindo a realizar o levantamento e estudo dos macrofungos presentes no território. No decurso deste trabalho constatou-se a inexistência, em Portugal, de publicações que apresentem de forma sistemática os métodos de estudo de cogumelos, o que evidenciou a necessidade de criar uma obra que preencha esta lacuna. Os conteúdos desta obra foram em grande parte produzidos durante o ano de 2025 e serão finalizados no ano de 2026. Neste contexto, prevê-se a edição e lançamento desta publicação integrada na programação do Festival da Castanha 2026.

A11. Coletânea de Lendas do território de Arouca

Em 2025, a AGA iniciou uma colaboração com quatro autoras de Arouca — duas escritoras, uma ilustradora e uma tradutora — bem como com a editora PraLer, para o desenvolvimento de uma coletânea de lendas do território. Este projeto nasce da importância cultural, educativa e identitária que as lendas assumem nas comunidades, enquanto narrativas transmitidas de geração em geração, preservando saberes ancestrais, valores morais e interpretações simbólicas sobre fenómenos naturais, acontecimentos históricos e práticas sociais.

As lendas desempenham um papel fundamental na consolidação da identidade coletiva, fortalecem os laços comunitários e contribuem para o sentimento de pertença, funcionando como uma ponte entre passado, presente e futuro. Enquanto património imaterial, constituem um veículo privilegiado para educar as novas gerações e manter viva a memória cultural de Arouca.

Com este entendimento, foi definida a seleção de dez lendas representativas do território, contemplando diferentes zonas geográficas, temáticas variadas e histórias menos divulgadas, com o objetivo de lhes dar nova vida através de livros infantis — o meio mais eficaz para transmitir estes valores e promover o contacto das crianças com o património cultural local.

Para 2026, a AGA prevê aprofundar este trabalho através de:

- A divulgação alargada da lenda das Pedras Parideiras, cuja edição ficou concluída no final de 2025;
- A continuação da colaboração com as autoras e a editora, contribuindo com novos conteúdos e apoio técnico para o desenvolvimento das próximas lendas a integrar a coletânea, de que é exemplo “A Lenda do Rego do Boi”.

Este projeto reforça o compromisso da AGA com a valorização do património imaterial de Arouca e com a promoção de uma educação culturalmente enraizada, em linha com a missão do Arouca Geoparque Mundial da UNESCO.

A12. Edição e lançamento do Diário da Natureza – Rio Arda

O “Diário da Natureza – Vale do Arda” resultou de um projeto educativo desenvolvido no letivo 2023/2024 com os dois agrupamentos de escolas integrados no Arouca Geopark. A temática incidiu no vale do Arda e no seu património natural e cultural, com vista ao aprofundamento do seu conhecimento, incitando à sua conservação. Este projeto educativo envolveu 13 alunos e um professor do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais do Agrupamento de Escolas de Arouca e 124 alunos de 9º ano e dois professores de Educação Visual dos Agrupamentos de Escolas de Escariz e de Arouca. O projeto incluiu visitas de estudo ao vale do Arda e a realização de ilustrações com os motivos patrimoniais selecionados, culminando na realização de um novo “Diário da Natureza” do Arouca Geopark. Este será o terceiro Diário da Natureza que passará a integrar a coleção já existente. Prevê-se que esta edição conte com o apoio financeiro da medida Norte Pontual (CCDR-N)/Projetos Pontuais.

A13. Programa de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas

Para o ano de 2026 prevê-se desenvolver uma candidatura a este Programa de Voluntariado, gerido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). Ambiciona-se que, ao longo dos meses de junho e julho de 2026 e por um período de 30 dias, cerca de 30 jovens possam participar neste programa. Este programa é

considerado muito relevante, pois permite que, durante as férias, os jovens se envolvam na proteção da natureza, das florestas e dos respetivos ecossistemas. Para o desenvolvimento deste programa prevê-se mobilizar outras entidades locais na organização e promoção deste programa, nomeadamente o Município de Arouca, o Núcleo de Proteção Ambiental do Destacamento Territorial de Oliveira de Azeméis (SEPNA) e as Associações de Estudantes e Jovens.

A14. Semanas de promoção da Sustentabilidade: Alimentação, Geodiversidade, Invasoras, Limpeza de Rios e Floresta

Ao longo do ano de 2026, a AGA propõe-se a dinamizar um conjunto de semanas temáticas, tendo em vista a sensibilização de públicos diversos em questões de sustentabilidade. Para todas estas semanas pretende-se promover um programa diversificado, permitindo sensibilizar diferentes públicos para as diferentes áreas elencadas em baixo e envolver um conjunto vasto de entidades ao nível local, nacional e internacional. Assim sendo teremos:

- 20 a 25 de abril: Semana contra o Desperdício Alimentar
- 23 a 31 de maio: Semana sobre Espécies Invasoras
- 28 de setembro a 2 de outubro: Semana Europeia da Limpeza Costeira - praias costeiras e fluviais
- 1 a 9 de outubro: Semana da Geodiversidade
- 23 a 27 de novembro: III Semana da Floresta Autóctone do Arouca Geopark

A15. Biodiversidade e geodiversidade no Arouca Geopark I Formação para Professores com APPBG

Em março de 2026, será realizado o curso de formação “Biodiversidade e Geodiversidade no Arouca Geopark”, dirigido a 25 professores de Biologia e Geologia de Portugal, com uma carga de 25 horas. O curso será organizado em parceria com o Centro de Formação da Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia (APPBG) e acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC). O programa inclui uma sessão online e sessões de campo, que abrangem visitas a geossítios e habitats representativos do Arouca Geopark, permitindo aos professores observar a biodiversidade e geodiversidade local no terreno. O curso visa fomentar a adoção de metodologias de ensino-aprendizagem, reforçar a valorização da biodiversidade e da geodiversidade do território e divulgar os

recursos e programas educativos do Arouca Geopark, incentivando os docentes de Biologia e Geologia a integrar estes conteúdos nas suas práticas letivas e a promover, junto dos alunos.

A16. CAP – Curso de Atualização de Professores de Geociências I Formação para Professores com APG

A AGA irá acolher, nos dias 9, 10 e 11 de outubro de 2026, o CAP – Curso de Atualização de Professores de Geociências, organizado com a APG – Associação Portuguesa de Geólogos, no âmbito das celebrações do Dia Internacional da Geodiversidade. A ação terá a duração de 26 horas e será acreditada, permitindo aos docentes a atualização em conteúdos de geociências e a obtenção de certificação oficial. O curso tem como objetivos promover boas práticas pedagógicas, valorizar a geodiversidade do território e dar a conhecer os recursos e programas educativos do Geoparque de Arouca, incentivando a integração de conteúdos de geologia e geodiversidade nas práticas letivas e contribuindo para a promoção da educação ambiental e científica junto dos alunos.

A17. 16th International Association on the Genesis of Ore Deposits, Quadrennial Symposium I Saída de Campo Pré-Conferência

No âmbito do evento «16th International Association on the Genesis of Ore Deposits, Quadrennial Symposium (Pre-Conference)» será realizada, no dia 30 de agosto de 2026, uma saída de campo (pré-conferência) ao Arouca Geoparque Mundial da UNESCO. O programa previsto inclui visita aos geossítios Pedras Parideiras, Campo de Dobras da Castanheira, Panorâmica da Costa da Castanheira, Contacto Litológico da Mizarela, Frecha da Mizarela, Coleção de Fósseis do Museu das Trilobites e Falha da Espiunca. Esta conferência é organizada em parceria pela Associação Internacional sobre a Génese de Depósitos de Minério (IAGOD) e a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto reunindo especialistas de todo o mundo da área da Geologia – Depósitos Minerais.

A18. Mobilidade Erasmus+ para educação de adultos – Centro de Educação Ambiental de Archanes–Rouva–Gouves (Creta, Grécia)

A AGA irá acolher, entre março e agosto de 2026, um grupo de docentes do Centro de Educação Ambiental de Archanes–Rouva–Gouves da ilha de Creta (Grécia), para um

estágio de observação profissional de 6 dias no âmbito do programa Erasmus+ (KA121-ADU). Durante a visita, os participantes irão acompanhar os programas educativos do Geoparque dirigidos a adultos, com especial enfoque na geoeducação, educação ao ar livre, alfabetização climática e promoção do turismo sustentável e alternativo. A atividade permitirá a troca de experiências e boas práticas em educação ambiental, fortalecerá a cooperação internacional e a rede de geoparques, e contribuirá para a divulgação do Arouca Geopark como referência em educação ambiental e turismo sustentável.

A19. Programas Educativos do Arouca Geopark

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável é um dos grandes eixos de trabalho do Arouca Geopark, um laboratório ao ar livre de excelência para diversas áreas do conhecimento: geologia, biologia, turismo, ciências naturais, estudo do meio, desporto, educação para a cidadania, entre outras. Assim, em 2026, a AGA irá continuar a apostar na sua oferta de programas educativos complementares aos programas de educação formal emanados do Ministério da Educação tendo em conta as diversas disciplinas e anos, o “Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade” e o “Referencial Educação para o Desenvolvimento”, potenciando as aprendizagens dos alunos e a consolidação de conhecimentos, em contexto não-formal. Assim, a oferta “As Escolas no Arouca Geopark” agrega:

- Saídas de Campo, promovidas e dinamizadas pela AGA;
- Atividades Educativas propostas por associados/parceiros da AGA;
- Museus e Equipamentos de Educação Ambiental do Arouca Geopark;
- Oferta promocional de refeições e alojamento para escolas que realizem programas educativos no Arouca Geopark.

Os Programas Educativos têm permitido que, anualmente, cerca de 5000 alunos e professores, oriundos de todo o país, usufruam de saídas de campo no Arouca Geopark, acompanhadas por monitores especializados. Salienta-se que diversos geossítios, paisagens e infraestruturas do Arouca Geopark estão contempladas nos manuais de diversas disciplinas.

A oferta dos Programas Educativos do Arouca Geopark integra os Serviços Educativos dos Parceiros dos Roteiros das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal, com ampla divulgação por toda a comunidade educativa nacional, através de

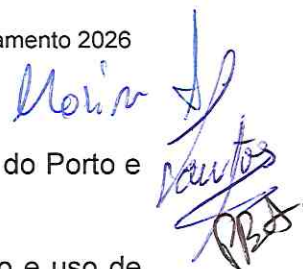
guia digital e em papel, envolvendo o Ministério da Educação e da DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia.

A23. Outros eventos e projetos de interesse educativo e científico

Em 2026, a AGA continuará a colaborar e a apoiar, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Arouca e o Agrupamento de Escolas de Escariz, diversos outros projetos temáticos de interesse educativo e científico. Esta colaboração concretizar-se-á, nomeadamente, através do envolvimento nas ações Eco-Escolas, na Oficina da Ciência/Clube Ciência Viva, nas Jornadas de Ciência de Arouca, bem como no apoio aos projetos de Flexibilidade Curricular, no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular. Está igualmente prevista a colaboração na comemoração do Dia da Europa, no contexto da certificação do Agrupamento de Escolas de Arouca como Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, assim como no desenvolvimento do projeto educativo “Radar Multimédia”, nas ações de sensibilização “GEOkids” e “Geopark.Move”, nas visitas ao Mercado local – Arouca Agrícola e noutras iniciativas de relevante interesse educativo.

No domínio do ensino superior e da investigação científica, a AGA colaborará na promoção da edição de 2026 do curso de verão da UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, sob a égide da Cátedra UNESCO em “Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis”, bem como no apoio a trabalhos previamente identificados com a Universidade do Porto e a Universidade de Coimbra. Será ainda dada continuidade aos protocolos estabelecidos com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e com a Universidade de Lille. À semelhança de anos anteriores, prevê-se igualmente o acompanhamento e apoio à realização de teses académicas e estágios curriculares de interesse para o aprofundamento do conhecimento científico, que venham a surgir ao longo do ano.

Neste contexto, destacam-se vários estudos e projetos de investigação em desenvolvimento ou previstos, nomeadamente a caracterização estrutural, petrográfica e geoquímica das Pedras Parideiras, conduzida por António Santos, da Universidade de Lisboa, com implicações para a compreensão da sua génese e singularidade; o estudo sobre a conservação e valorização dos geossítios, centrado nas Pedras Parideiras, desenvolvido por Andreia Coelho, no âmbito da Universidade de Coimbra; o Projeto RESTAURA – Revitalizar a Terra, dedicado à avaliação da saúde do solo, análise de risco e reabilitação de antigas áreas mineiras, coordenado por Helena Sant’Ovaia e outros investigadores da Universidade do Porto; e a caracterização geoquímica e geocronológica do granito da Castanheira, da responsabilidade de



Helena Sant'Ovaia e António Castro, em colaboração entre a Universidade do Porto e Madrid.

Acrescem ainda o estudo sobre a monitorização do estado de conservação e uso de sítios geológicos, desenvolvido por Laura Pereira Balaguer, do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, no âmbito de um Estágio Científico Avançado de Doutoramento na Universidade do Minho; a investigação dedicada à construção de uma geoeducação inclusiva no Geoparque Mundial UNESCO de Caçapava, conduzida por Eduarda Caroline Brum, da Universidade Federal de Santa Maria (Brasil); e, por fim, a proposta de uma estratégia de avaliação orientada para a gestão sustentável de atrativos geoturísticos, promovendo a geoconservação e analisando o seu impacto no desenvolvimento local à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da UNESCO, desenvolvida por Christopher Santos, do Museu de Ciências Naturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Brasil).

Molins
Jantos
PBH

3.3. Eixo 3. Impulsionar economia local - verde e circular - Geoturismo

Tendo em consideração o planeamento das ações para 2026, no início do ano será realizado um planeamento sobre as ações de *marketing* e comunicação, com vista à melhoria da comunicação interna e à comunicação externa do Arouca Geopark, com recurso a todas as plataformas de comunicação disponíveis (*website*, *app*, *newsletter*, comunicados de imprensa, redes sociais, boletim informativo para associados, entre outras).

A21. Organização do I Fórum de Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP

A AGA organizará, entre 27 e 30 de maio de 2026, o I Fórum de Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP, um evento internacional dedicado à cooperação, capacitação e partilha de boas práticas entre os Geoparques Mundiais da UNESCO dos países de língua portuguesa. O evento é organizado em parceria com o Município de Arouca, a Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO e a Rede de Geoparques da CPLP e conta com o apoio institucional e financeiro do Turismo de Portugal (REGFINE). Com a participação dos seis geoparques portugueses e dos seis geoparques brasileiros, bem como de representantes de países da CPLP interessados em desenvolver projetos de geoparque (Angola, Cabo Verde, Guiné Equatorial, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste), o Fórum pretende fortalecer a colaboração multilateral e apoiar a criação de novos geoparques no espaço CPLP.

O programa inclui sessões plenárias, painéis temáticos, mesas-redondas e duas saídas de campo no Arouca Geoparque Mundial da UNESCO, abordando temas como geoconservação, desenvolvimento territorial, turismo sustentável, educação, comunicação de ciência e desafios para a criação de novos geoparques. Dirigido a técnicos, decisores, académicos, agentes turísticos e parceiros institucionais, o evento constituirá uma plataforma estratégica para impulsionar a valorização do património geológico, natural e cultural, contribuindo para a promoção do conhecimento e para o reforço da cooperação internacional no âmbito da CPLP. Estima-se a participação de 120 pessoas e será a grande ação âncora do ano de 2026.

A22. Curso de “Geoguias do Arouca Geopark” em colaboração com ESHT Porto

Em 2026, será realizado o curso de “Geoguias do Arouca Geopark”, em estreita colaboração com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, através do programa Formação + Próxima e o Município de Arouca. O curso destina-se a técnicos das áreas de Turismo, Animação Turística e Sociocultural, Hotelaria, Restauração, Museus

ou outros setores relacionados, com frequência ou conclusão do 12.º ano de escolaridade e ativos no setor turístico. Terá uma carga total de 50 horas e como objetivo formar guias qualificados para a interpretação do património natural, geológico e cultural do Arouca Geopark, promovendo a conservação da geodiversidade e da biodiversidade, o desenvolvimento de percursos turísticos sustentáveis e a valorização da experiência do visitante.

A formação combinará sessões online com saídas de campo presenciais, permitindo aos participantes aprofundar conhecimentos teóricos e aplicá-los diretamente no território. Os módulos incluirão conceitos de geodiversidade, biodiversidade, geoconservação, geoturismo, organização de visitas interpretadas, comunicação com o visitante e primeiros socorros. As saídas de campo abrangerão visitas a geossítios, habitats protegidos e equipamentos culturais do Geopark, como Pedras Parideiras, Campo de Dobras da Castanheira, Marmitas de Gigante, Turfeiras da Serra da Freita, Ponte 516 Arouca, Passadiços do Paiva e museus locais.

O curso permitirá capacitar os participantes na interpretação e valorização do património local, promovendo a sustentabilidade turística e garantindo a qualidade das visitas guiadas, reforçando o Arouca Geopark como um destino turístico diferenciado e sustentável.

A23. Realização do ciclo de ações de capacitação para os produtores locais

A AGA irá dinamizar, em 2026, um ciclo de ações de capacitação, de curta duração, dirigido aos produtores do Arouca Agrícola, com o objetivo de promover boas práticas agrícolas e fortalecer a produção sustentável no território. As atividades irão iniciar-se a 19 de fevereiro, abordando a preparação do solo, seleção de sementes e mudas, rotatividade de culturas e planeamento das épocas de sementeira e plantação, bem como o uso racional de corretivos e fertilizantes e a produção de mudas de qualidade. A 26 de março, decorrerá uma ação focada na identificação precoce de pragas e doenças, no controlo biológico, na utilização de inimigos naturais e na preparação de biopreparados. No dia 23 de abril, será realizada uma visita de campo à Agrinemus, em Castelo de Paiva, permitindo aos participantes observar a produção e transformação biológica de tremço e conhecer práticas de cultivo sustentável. O ciclo de capacitação irá encerrar-se a 10 de setembro, com a abordagem de temas relacionados com a colheita e pós-colheita, incluindo o momento ideal de colheita por cultura, manuseamento seguro, armazenamento, conservação, transporte, embalagem, rotulagem e boas práticas pós-colheita. Estas ações irão contribuir para o fortalecimento das competências dos produtores locais, promovendo a sustentabilidade agrícola e a valorização do território do Arouca Geopark.

A24. Renovação e lançamento de nova coleção de vestuário do Arouca Geopark

A AGA irá proceder à renovação e ao lançamento de uma nova coleção de vestuário, que será apresentada na Feira das Colheitas 2026, reforçando a identidade e a visibilidade da marca Arouca Geopark junto do público. Esta iniciativa pretende valorizar o território, promovendo produtos que integrem elementos do património natural e cultural e que incorporem o uso de materiais orgânicos, incentivando o turismo sustentável e a ligação afetiva dos visitantes ao geoparque. A nova coleção servirá igualmente como ferramenta de promoção, contribuindo para a divulgação do Arouca Geopark a nível nacional e internacional.

A25. Lançamento de experiência virtual da travessia à ponte “516 Arouca”

Durante o ano de 2025 e com o apoio financeiro do projeto ST3ER/União Europeia a AGA criou uma experiência de realidade virtual na ponte “516 Arouca”, através da utilização de tecnologia de vídeo 360º para permitir aos utilizadores mergulhar no ambiente deslumbrante da icónica ponte suspensa. Ao utilizar imagens reais capturadas propositadamente para este projeto, a experiência permite aos utilizadores caminhar virtualmente por uma das maiores pontes pedonais suspensas do mundo. Esta experiência irá oferecer uma viagem virtual imersiva e altamente realista através da ponte, completa com efeitos ambientais dinâmicos e recursos interativos para melhorar a sensação de estar suspenso bem acima do Rio Paiva. Prevê-se que o seu lançamento seja realizado durante a BTL 2026.

A26. Dinamização do I Concurso de Fotografia – Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP

A AGA promoverá, em 2026, o I Concurso de Fotografia dos Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP, uma iniciativa destinada a valorizar e divulgar a geodiversidade, biodiversidade e o património humano e cultural dos Geoparques da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Aberto ao público em geral, o concurso acolherá fotografias captadas nos doze Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP — seis em Portugal e seis no Brasil — incluindo também o território do Geoparque Algarvensis, recentemente aceite pelo Conselho dos Geoparques Mundiais da UNESCO.

A participação será gratuita e limitada a três fotografias por concorrente, sendo admitidos participantes de todas as idades. As imagens submetidas serão avaliadas por um júri composto por representantes institucionais de Portugal e Brasil, dos geoparques dos dois países e por um fotógrafo profissional, tendo em conta critérios de qualidade técnica, originalidade e relevância para os valores dos Geoparques.

Moira

A.
P.S.

O concurso integra três categorias temáticas — Geodiversidade, Biodiversidade e Pessoas, Modos de Vida e Tradições — atribuindo prémios monetários aos três primeiros classificados de cada categoria, bem como menções honrosas. As fotografias vencedoras serão divulgadas publicamente e integrarão uma exposição oficial patente nos Claustros do Mosteiro de Arouca entre 27 e 30 de maio de 2026, com a cerimónia de entrega de prémios agendada para 28 de maio, no âmbito do I Fórum de Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP.

Esta ação visa reforçar a sensibilização para a proteção do património natural e cultural, promover a participação da comunidade e contribuir para a projeção internacional dos Geoparques UNESCO da CPLP.

A27. Criação do novo flyer geoturístico da Serra da Freita

Tendo em consideração a demanda dos associados da AGA na área do turismo prevê-se, no ano de 2026, produzir um novo flyer dedicado à Rota dos Geossítios — itinerário da Serra da Freita, com informação geoturística para ser partilhada com os clientes. Este flyer será produzido com o apoio financeiro da candidatura realizada aos Planos de Comercialização e Vendas 2026 da ATPN-Associação de Turismo do Porto e Norte.

A28. Colaboração na criação do projeto “Caderno de Campo” do Turismo de Portugal

O Turismo de Portugal, através da Direção de Marketing e Mercados, prevê em 2026 o desenvolvimento do projeto “Caderno de Campo”, uma iniciativa centrada nos recursos naturais — geodiversidade e biodiversidade — destacando a relevância associada a cada elemento e o seu potencial de fruição em contexto de experiência turística. Este projeto apresentará esses recursos e respetivas narrativas através de sketches ilustrados, seguindo o modelo de outras publicações digitais do VisitPortugal. A AGA irá colaborar no projeto “Caderno de Campo” através da identificação de 3 ícones naturais — de relevância geológica ou biológica — que sejam representativos da identidade do território e possuam uma história singular para contar. Para este contributo, serão fornecidos textos e fotografias de apoio, que servirão de base para a produção das ilustrações do projeto. Os conteúdos produzidos permitirão desenvolver ações de marketing digital orientadas para a valorização de Portugal enquanto destino turístico de referência, dotado de um património natural e geológico rico, diverso e distintivo.

Morim
A
P
P
P

A29. Colaboração em Produções Audiovisuais sobre o Património do Arouca Geopark

A AGA prevê colaborar em produções audiovisuais de destaque, nomeadamente na série documental “Paisagens Geológicas de Portugal”, produzida pela WILDSTEP Productions, e no documentário “Cascatas de Portugal: Uma Jornada Aquática”, produzido pela ONDA VÍDEO – Audiovisuais, Lda. A colaboração incluirá apoio técnico e científico sobre geodiversidade e biodiversidade, incluindo acompanhamento em campo para garantir o rigor da informação divulgada. Ambas as produções serão preparadas para a RTP. A transmissão em canal público de televisão reveste-se de especial importância, pois permite alcançar um público vasto e diversificado, aumentando a visibilidade nacional do Arouca Geopark, promovendo a educação ambiental e o turismo sustentável, e reforçando a notoriedade do território junto da sociedade em geral.

A30. Preparação de candidatura ao programa “Crescer com o Turismo” do Turismo de Portugal

No ano de 2026, a AGA – Associação Geoparque Arouca irá proceder à preparação de uma candidatura ao programa “Crescer com o Turismo”, promovido pelo Turismo de Portugal, I.P., com o objetivo de captar financiamento para projetos estruturantes que contribuam para o reforço da competitividade, sustentabilidade e inovação do Arouca Geopark enquanto destino turístico sustentável de referência.

Esta ação incidirá no trabalho técnico e estratégico necessário à construção de uma candidatura sólida e alinhada com os objetivos do programa, incluindo a identificação de prioridades de investimento, a definição clara dos objetivos e resultados a alcançar, a fundamentação do enquadramento estratégico e territorial do projeto, bem como a articulação com os parceiros institucionais e operacionais relevantes. A candidatura será sustentada nos princípios do turismo sustentável, da valorização do património natural, geológico e cultural, da qualificação da oferta turística e da melhoria da experiência do visitante, em coerência com os eixos estratégicos da AGA, com a Agenda 2030 e com os referenciais da UNESCO.

No âmbito desta ação, serão desenvolvidos trabalhos de diagnóstico e planeamento, recolha e sistematização de informação técnica, económica e financeira, definição de indicadores de execução e impacto, bem como a preparação da documentação exigida pelo Turismo de Portugal, assegurando o cumprimento dos critérios de elegibilidade e de avaliação. A candidatura procurará igualmente integrar a componente de inovação e digitalização, promovendo soluções que reforcem a

eficiência da gestão do destino, a comunicação, a comercialização de produtos e serviços e a monitorização da atividade turística.

A preparação desta candidatura constitui um instrumento estratégico para viabilizar investimentos estruturantes no território do Arouca Geopark, potenciando a criação de valor económico e social, a coesão territorial e a sustentabilidade a longo prazo do destino.

A31. Observatório de Geoturismo

Em 2026, a AGA dará continuidade à sua participação ativa na recolha, análise e tratamento de informação estatística no âmbito do Observatório de Geoturismo, contribuindo para a monitorização, avaliação e melhoria contínua da atividade geoturística no território.

A32. Dinamização da oferta geoturística

Em 2026, a AGA reforçará a cooperação com os agentes turísticos associados, promovendo e dinamizando um conjunto de iniciativas destinadas a potenciar e divulgar as várias componentes da oferta geoturística, nomeadamente:

Organização:

- Colaboração em ações de reflorestação com parceiros do setor do Turismo, através da iniciativa Donativo Verde;
- Criação de novas experiências exclusivas dirigidas ao setor do turismo, nomeadamente com o segmento 5 estrelas;
- Disponibilização de cabazes e lanches do Arouca Agrícola para grupos interessados na valorização e consumo de produtos locais;
- Em colaboração com o Turismo de Portugal, participar nas reuniões do grupo coordenador da Rede de Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP;
- Organização de evento junto dos associados, tendo em vista uma maior proximidade entre os próprios e a equipa técnica da AGA;
- Colaboração com a Comissão Nacional da UNESCO na dinamização da exposição itinerante “Geoparques Mundiais da UNESCO portuguesas”;
- Contribuição para o Manifesto “Ser Turismo Sustentável” da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- Contribuição para o Plano Turismo + Sustentável 2025-2030 do Turismo de Portugal, I.P.;

- Criação de um programa de visitas interpretadas ao Arouca Geopark 2026, que prevejam a valorização do património natural e cultural e a animação das aldeias do território;
- Dinamização dos Itinerários Arouca Agrícola;
- Realização de um calendário de visitas interpretadas comum aos Geoparques Mundiais da UNESCO portugueses.

Qualificação:

- Realização do curso de Geoguias do Arouca Geopark (A22) no primeiro trimestre do ano;
- Realização de uma ação de formação na Eslovénia, a decorrer em abril de 2026, dedicada ao turismo de natureza e às suas interligações com a proteção e valorização do património cultural de montanha, no âmbito do projeto INHERIT – Europa Criativa/União Europeia (A43);
- Colaboração na dinamização da 4ª edição do Curso “Geoturismo by Geoparks”, com o Turismo de Portugal, I.P. e os restantes Geoparques Mundiais da UNESCO portugueses;
- Parceria na dinamização do Curso de Guias de Percursos Pedestres, com o associado a Associação Escola de Montanha;
- Apoio à realização de eventos culturais de projeção nacional e internacional (Município de Arouca, Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. e ADRIMAG);
- Dinamização da rede de parceiros certificados com a Marca: “Arouca Geopark”;
- Colaboração com o Município de Arouca no processo de certificação do Arouca Geopark pela “Green Destination”

Promoção

- Criação do novo flyer geoturístico da Serra da Freita/Rota de Geossítios (A27);
- Colaboração na criação do projeto “Caderno de Campo” do Turismo de Portugal (A28);
- Colaboração em Produções Audiovisuais sobre o Património do Arouca Geopark (A29);
- Promoção do programa turístico “Geoparques de Portugal” com a agência de viagens OesteTur;
- Realização e implementação do Plano de Ação de *Marketing* e Comunicação 2026 para reforçar a competitividade do destino Arouca Geopark, integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;

Maria
Routas
PA

- Elaboração de candidaturas aos principais concursos de curtas/ vídeos promocionais, com o vídeo promocional de natureza e aventura “Desafia-te, no Arouca Geopark!”;
- Renovação e lançamento de nova coleção de vestuário do Arouca Geopark (A24)
- Dinamização do novo Portal Arouca Geopark;
- Lançamento da *App* do Arouca Geopark, integrada na BTL 2026;
- Lançamento da plataforma de comércio digital – Smart Geotourism Destination, que integrará as secções de bilhética, venda de produtos e serviços do Arouca Geopark;
- Integração dos produtos e cabazes do Arouca Agrícola no *Marketplace* do Bairro Comercial da Arouca (Arouca Digital);
- Promover e reforçar ações de *Marketing* Digital nas redes sociais, quer as do Arouca Geopark, quer as dinamizadas em parceria com a Rede de Geoparques Portugueses;
- Reforço da marca Rota dos Geossítios do Arouca Geopark, enquanto produto turístico estratégico;
- Reforço da marca Rota do Homem do Arouca Geopark, enquanto produto turístico estratégico;
- Articulação com as entidades de promoção turística do Porto e Norte e do Centro para a promoção do mercado interno;
- Articulação com a ATPN – Associação de Turismo do Porto e Norte para a promoção junto do mercado externo;
- Colaboração na promoção de ações educacionais para operadores turísticos e jornalistas;
- Participação em Feiras Internacionais de Turismo:
 - a. BTL
 - b. FITUR
- Apoio à reedição de material promocional já existente:
 - a. Mapa turístico do Arouca Geopark
 - b. *Flyer* Rota dos Geossítios do Arouca Geopark;
 - c. *Flyer* Passadiços do Paiva e 516 Arouca
 - b. Mapa dos Percursos Pedestres
 - e. *Flyer* GR 28
- Articulação com a ADRIMAG na dinamização e promoção do destino com CETS – Carta Europeia de Turismo Sustentável – Montanhas Mágicas.

Comercialização

- Adesão da Casa das Pedras Parideiras e do Radar Meteorológico de Arouca ao *Marketplace* da ATPN – Associação de Turismo do Porto e Norte;
- Adesão do Mercado Local-Arouca Agrícola no *Marketplace* Arouca Digital (Bairro Comercial do centro de Arouca);
- Execução de candidatura ao PCV 2026 – Plano de Comercialização e Venda da ATPN – Associação de Turismo do Porto e Norte;
- Reforçar a presença dos produtos do Arouca Geopark nas agências de viagem e operadores;
- Reforço na divulgação da GEOBOX - Arouca Geopark;
- Apoiar iniciativas de circuito turístico entre Geoparques Mundiais da UNESCO e os Sítios Património Mundial e as Reservas da Biosfera;
- Dinamização do serviço *Geobike* do Arouca Geopark em articulação com o projeto Grande Rota das Montanhas Mágicas *Cycling & Walking*;
- Promover o serviço *bike sharing* a ser implementado, em 2026, no centro de Arouca, no âmbito do projeto Bairros Digitais.

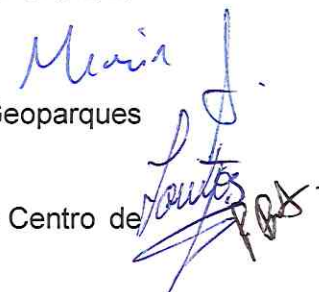
A33. Arouca Agrícola: eixo da distribuição e consumo

No que respeita à distribuição e consumo será dada continuidade ao escoamento em loja, à distribuição para escolas; restauração e unidades de alojamento; entregas ao domicílio; implementação estratégias de comercialização como a criação de cabazes semanais, cabazes com datas comemorativas, entre outros. Será realizada a adesão ao *Marketplace* do Bairro Comercial Digital de Arouca.

A34. Colaboração em eventos culturais e desportivos

A animação territorial assume cada vez mais importância na dinamização da economia local e na atratividade turística ao território. A AGA irá apoiar e/ou colaborar na promoção, organização e/ou desenvolvimento de uma agenda cultural de eventos, de relevância nacional e internacional, em parceria com diversas entidades, designadamente:

- *Arouca Rafting Summit* (janeiro) - Município de Arouca, Federação Portuguesa de Canoagem, Clube do Paiva, Just Come, NaTour Way, Lusorafting;
- Semana do Roteiro de Minas e Sítios de Interesse Geológico e Mineiro de Portugal (abril) – parceiros desta rede nacional;
- Semana Nacional do Turismo Industrial 2025 (abril) – parceiros desta rede nacional;

- 
- Semana Europeia de Geoparques (maio/junho) – todos os Geoparques Europeus;
 - Malafaia Romana (maio/junho) – Junta de Freguesia de Várzea e Centro de Arqueologia de Arouca;
 - Vallis 2026 (junho) – ECDC Portugal e o Município de Arouca;
 - 20ª edição do Ultra Trail da Serra da Freita (julho);
 - Recriação Histórica de Arouca (julho) – Município de Arouca
 - Feira das Colheitas (setembro) - Município de Arouca;
 - Festival da Castanha (outubro) - Município de Arouca, a AFDEV- Associação Florestal de Entre Douro e Vouga;
 - Natal (dezembro) - Município de Arouca.

A35. Celebração de efemérides

Ao longo de 2025, serão promovidas várias atividades para a celebração das seguintes efemérides:

- Dia Internacional da Educação (24 de janeiro);
- Dia Mundial das Zonas Húmidas (2 de fevereiro);
- Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência (11 de fevereiro);
- Dia Mundial da Vida Selvagem (3 de março);
- Dia Internacional das Florestas (21 de março);
- Dia Mundial da Água (22 de março);
- Dia Nacional dos Centros Históricos (28 de março);
- Dia Nacional dos Moinhos (7 de abril);
- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de abril);
- Dia Mundial da Terra (22 abril);
- Dia Mundial da língua Portuguesa (5 de maio);
- Dia Internacional dos Museus e Dia Internacional do Fascínio das Plantas (9 de maio);
- Dia da Europa (9 de maio);
- Dia Internacional dos Museus (18 de maio);
- Dia Mundial da Abelha (20 de maio);
- Dia Internacional da Biodiversidade (22 de maio);
- Dia do Geólogo (30 de maio);
- Dia Mundial do Ambiente (5 de junho);
- Dia Mundial do Oceano (8 de junho);
- Dia Mundial do Combate à Seca e à Desertificação (17 de junho);

*Maria A. -
Tantos
18/11*

- Dia Internacional dos Povos Indígenas do Mundo (9 de agosto);
- Dia da Ecologia (14 de setembro);
- Dia Internacional da Limpeza Costeira (21 de setembro);
- Dia Mundial de Turismo e Dia Mundial dos Rios (27 de setembro);
- Dia Internacional da Geodiversidade (6 de outubro);
- Dia Internacional para Redução do Risco de Catástrofes (13 de outubro);
- Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro);
- Dia Mundial da Ciência ao Serviço da Paz e do Desenvolvimento (10 de novembro);
- Dia da Floresta Autóctone (23 de novembro);
- Dia Nacional da Cultura Científica / Semana da Ciência e Tecnologia (24 de novembro);
- Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro);
- Dia Mundial do Solo (5 de dezembro);
- Dia Mundial da Conservação da Vida Selvagem (4 de dezembro);
- Dia Internacional do Voluntariado (5 de dezembro);
- Dia Internacional da Montanha (11 de dezembro).

3.4. Eixo 4. Gerar Redes e Conexões de conhecimento, Inovação - (Geo-Lab)

Tendo como princípio a inovação e o trabalho em rede, a AGA irá continuar a colaborar ativamente com um conjunto de parceiros a nível nacional e internacional, posicionando o Arouca Geopark como um território de conhecimento e inovação.

A36. Participação nas Redes Europeia e Global de Geoparques

Desde setembro de 2025 o Coordenador Científico do Arouca Geopark, Artur Sá, assume a Presidência da Rede Global de Geoparques (GGN) após proposta da AGA e eleição por parte dos membros institucionais da GGN. Desde então, e para o ano de 2026, a AGA irá dar apoio ao secretariado português da GGN, colaborando nesta grande missão de executar a "Long term GGN strategy 2025-2027".

Durante o ano de 2026, Daniela Rocha, Coordenadora Executiva da AGA dará os seus contributos enquanto membro dos Comitês de Aconselhamento da Rede Europeia e enquanto *catalyst* do Grupo de Trabalho da Comunicação da referida Rede.

Ainda para este ano os membros institucionais do Arouca Geopark para as referidas redes propõem-se a participar ativamente na 53ª Reunião do Comité de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, em março de 2026, no Karavanke-Karawanken Geoparque Mundial da UNESCO.

Em setembro de 2026 prevê-se a participação na 18ª Conferência Europeia de Geoparques, que decorrerá no Saimaa Geoparque Mundial da UNESCO, na Finlândia, de 16 a 18 de setembro, com a apresentação de diversos trabalhos em curso.

A AGA continuará disponível para rececionar visitas técnicas oriundas de Geoparques Mundiais da UNESCO e de territórios aspirantes a Geoparques de todo o mundo.

A37. Participação em missões de avaliação/revalidação da UNESCO

Em 2026, a AGA continuará a participar ativamente nas missões de avaliação e revalidação do estatuto de Geoparque Mundial da UNESCO. Estas missões consistem em avaliações presenciais conduzidas por dois especialistas, que analisam novas candidaturas e revalidações periódicas (a cada quatro anos), assegurando que o geossítio cumpre os padrões internacionais de património geológico, turismo sustentável, educação e gestão. Durante estas visitas, são revistos documentos, inspecionados os locais, avaliadas parcerias e analisada a qualidade geral e os progressos do território, com a elaboração de relatórios submetidos ao Conselho Global de Geoparques da UNESCO, incluindo recomendações sobre a manutenção do estatuto do Geoparque (Cartão Verde, Amarelo ou Vermelho). A participação da

AGA neste processo reforça o compromisso contínuo com a excelência, a conservação do património geológico e o desenvolvimento sustentável do território.

A38. Assinatura de protocolo de colaboração com o Impact Crater Lake – Lappajärvi (Finlândia)

No ano de 2026 será assinado um protocolo cujo compromisso já foi assumido entre a AGA, o Município de Arouca, a *Impact Crater Lake Geopark Association* e o Município de Lappajärvi. O objetivo deste acordo de colaboração é fornecer um quadro de cooperação e facilitar e fortalecer a colaboração entre as partes em áreas de interesse comum. Prevê-se que esta assinatura decorra na Finlândia, no decorrer da referida 18ª Conferência Europeia de Geoparques.

A39. Participação na Rede de Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP

Ao longo de 2026, a AGA terá uma participação ativa na Rede de Geoparques Mundiais da UNESCO na CPLP, através da presença regular nas reuniões mensais do Grupo Coordenador da RMGU-CPLP e nas reuniões trimestrais da Rede de Geoparques nos países da CPLP, garantindo a articulação e o acompanhamento das atividades conjuntas. No âmbito das ações previstas para 2026, merece participar destaque a realização do I Fórum de Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP, a decorrer em maio no Arouca Geopark. Paralelamente, será reforçada a promoção de iniciativas de formação e divulgação, incluindo a continuidade e expansão dos webinars da Rede de Geoparques UNESCO CPLP, bem como a realização do concurso fotográfico dos Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP e o desenvolvimento do Catálogo de Investigação em Geoparques UNESCO (PT-Brasil). A participação na BTL e FITUR também estão contempladas consolidando o seu papel estratégico na promoção do geoconhecimento, da cooperação internacional e do desenvolvimento sustentável dos territórios.

A40. Participação na Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO

Desde 2022, o Arouca Geopark integra a Rede Portuguesa dos Geoparques Mundiais da UNESCO, constituída pela Comissão Nacional da UNESCO, pelos geoparques Naturtejo, Arouca, Açores, Terras de Cavaleiros, Estrela e Oeste, bem como por diversas entidades observadoras convidadas. Esta rede tem como principais propósitos fortalecer o conhecimento partilhado, promover a troca de experiências e boas práticas entre os seus membros, assegurar uma coordenação mais eficaz das atividades desenvolvidas e impulsionar iniciativas conjuntas.

Com vista a reforçar este trabalho colaborativo, está previsto para 2026 o aprofundamento das ações desenvolvidas em conjunto, materializado num plano composto por 46 iniciativas distribuídas por seis eixos estratégicos: Eixo I – Ciência, Geoconservação e Ambiente; Eixo II – Educação; Eixo III – Cultura; Eixo IV – Turismo; Eixo V – Comunicação; Eixo VI – Acompanhamento da Rede.

A41. Rede Portuguesa de Estudo e Gestão de Espécies Invasoras (InvECO)

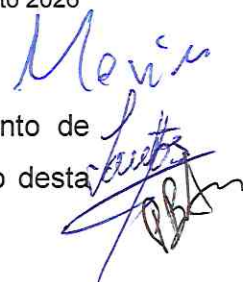
Colaborar com a Rede Portuguesa de Estudo e Gestão de Espécies Invasoras (InvECO), para que com base no conhecimento científico atual e experiência de terreno acumulada se possa aumentar a visibilidade da problemática associada às espécies invasoras, efetuando um melhor controlo das mesmas e potenciando o seu reconhecimento pelos cidadãos a nível nacional.

A42. Participação no Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal

O Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal é uma rede nacional que agrega atualmente mais de 90 parceiros — entre municípios, geoparques, estruturas de museus, centros de interpretação, associações e entidades públicas — com o objetivo de identificar, valorizar e divulgar o património geológico e mineiro de todo o território nacional.

Em 2026 a AGA manterá uma participação ativa neste Roteiro, destacando-se as seguintes ações:

- Promoção do território e dos geossítios através do website oficial do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal, contribuindo para a valorização e visibilidade do património geológico do Arouca Geopark;
- Divulgação das Minas de Regoufe e da Pena Amarela no âmbito da Rota do Volfrâmio, reforçando a memória histórica da exploração mineira no concelho e o seu impacto socioeconómico ao longo do século XX;
- Integração dos Programas Educativos do Arouca Geopark nas diferentes edições dos Serviços Educativos do Roteiro das Minas, com divulgação em formatos digital e impresso (livro), distribuído a todas as escolas do país, garantindo assim um alcance nacional e uma ampla disseminação dos valores geológicos e mineiros junto da comunidade escolar;
- Participação ativa na Semana dos Parceiros do Roteiro das Minas, através da realização de visitas guiadas e atividades nos centros de interpretação do Geoparque, ações que beneficiam de divulgação nacional e de integração no conjunto de iniciativas da rede de parceiros, ampliando o impacto educativo e turístico;



- Presença no Encontro Anual de Parceiros do Roteiro das Minas, momento de formação, partilha de boas práticas e reforço do trabalho colaborativo no seio desta rede nacional.

A43. Desenvolvimento do projeto INHERIT – Hiking Heritage Promoter (Europa Criativa/União Europeia)

Em 2026, a AGA dará continuidade ao projeto de cooperação internacional INHERIT - Hiking Heritage Protectors, iniciado em 2025, que tem como principal objetivo a criação e consolidação da figura do protetor do património cultural de montanha. Este projeto atua através de ações de formação, intercâmbio de boas práticas e desenvolvimento de diversos produtos colaborativos, reforçando a salvaguarda e valorização do património cultural associado aos territórios de montanha.

O consórcio integra quatro entidades europeias: Urban Development Center (Sérbia), Museumsverein Klostertal (Áustria), Gornjesavski muzej Jesenice (Eslovénia) e AGA – Associação Geoparque Arouca (Portugal), trabalhando em conjunto no sentido de estruturar uma rede europeia de protetores do património cultural, dinâmica e sustentável.

Além da continuidade de todas as ações dinamizadas ao longo de 2025, o ano de 2026 será marcado por dois momentos fundamentais no âmbito do projeto:

- Realização de uma ação de formação na Eslovénia, dedicada ao turismo de natureza e às suas interligações com a proteção e valorização do património cultural de montanha.
- Organização da conferência final do projeto no Arouca Geopark, que reunirá os parceiros internacionais, especialistas e comunidade local para apresentação dos resultados, avaliação do impacto e discussão das perspetivas futuras da rede de protetores do património.

Estas atividades permitirão consolidar os objetivos do projeto, reforçar a capacitação das entidades envolvidas e afirmar o Arouca Geopark como território de referência na valorização do património e na promoção do turismo de natureza.

A44. Participação em redes e entidades nacionais e internacionais

Durante o ano de 2026, a AGA participará ativamente junto das redes e entidades elencadas de seguida, algumas das quais se aprofundam em tópicos diferenciados e devidamente identificados:

- Rede GGN/EGN/UNESCO (A3 e A37);
- Rede de Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP (A39);
- Rede Portuguesa dos Geoparques Mundiais da UNESCO (A40);



- ATPN - Associação Turismo do Porto e Norte;
- Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- Entidade Regional de Turismo do Centro;
- Grupo de trabalho com o Turismo de Portugal;
- Rota Europeia Atlântica de Geoturismo;
- CETS - Carta Europeia de Turismo Sustentável – Montanhas Mágicas;
- Rede InvECO - Rede Portuguesa de Estudo e Gestão de Espécies Invasoras da Sociedade Portuguesa de Ecologia (A41);
- Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal (A42);
- Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa do Turismo Industrial;
- SlowFood Portugal;
- Plataforma Nacional ODS local;
- *Loving the Planet*.

A45. Projetos e/ou parcerias e/ou candidaturas a Prémios

No ano de 2026 a AGA estará também atenta à abertura de avisos de candidaturas a projetos a fundos nacionais ou comunitários, sempre que estes respondam às necessidades do território nas diversas áreas de atuação.

A AGA estará, também, atenta à abertura de avisos a prémios para a realização de possíveis candidaturas tais como: Prémio Nacional de Sustentabilidade (Jornal de Negócios), Programa Promove (Fundação 'La Caixa'), Prémio Geoconservação, Prémio Nacional de Turismo, Prémio 5 Estrelas - Regiões, *World Travel Awards*, *Food&Nutrition*, entre outros.

Orçamento previsional por Natureza – Ano 2026

Maria A. Lages

Quadro I – Receita Orçamental

Receita	Total (Eur)
Vendas de Mercadorias	
Produtos Arouca Agrícola	55 200,00 €
Produtos locais (CPP+LIT)	10 000,00 €
Merchandising (CPP+LIT+Online)	8 000,00 €
Prestação de serviços	
Programas educativos	25 000,00 €
Outras (visitas científicas, interpretadas, formação, entre outras)	15 000,00 €
Jóias e Quotas	
Jóias	300,00 €
Quotas	5 500,00 €
Subsídio à exploração	
Protocolo CMA (2008)	220 000,00 €
Protocolo CMA - Arouca Agrícola	36 000,00 €
REGFINE - Turismo de Portugal, IP	73 836,00 €
IPDJ - Voluntariado/Outros	4 674,00 €
Europa Criativa - União Europeia	10 712,00 €
ERASMUS+	500,00 €
IEFP- Estágios	500,00 €
Subsídio ao Investimento	
CMA	500,00 €
ATP - PCV2025	3 750,00 €
ST3ER - União Europeia	25 000,00 €
Norte Pontual - CCDR-N	5 000,00 €
Valorização do Turismo de Interior - Turismo de Portugal, IP	25 048,89 €
Bairros Comerciais Digitais/IAPMEI - PRR	7 370,09 €
Outros Fundos Nacionais e Internacionais/FEDER/FEADER/FSE	10 000,00 €
Donativos e patrocínios	
Empresas, Banca e outros	1 000,00 €
Saldo disponível do ano anterior a transitar	8 000,00 €
Total	550 890,98 €

Maria J. Loureiro PBA

Quadro I – Despesa Orçamental

Despesa	Total (Eur)
Compras de Mercadorias	
Produtos Arouca Agrícola	46 000,00 €
Produtos locais (CPP+LIT)	8 000,00 €
Merchandising (CPP+LIT+Online)	6 000,00 €
Investimentos materiais	
Investimentos (Materiais e Imateriais em projetos)	89 897,31 €
Pessoal	217 596,68 €
FSE	
Telecomunicações	4 500,00 €
Combustível	6 000,00 €
Deslocações/Estadas*	78 160,00 €
Seguros	5 000,00 €
Limpeza	5 000,00 €
Trabalhos especializados (informática, ROC, TOC, consultoria)	9 000,00 €
Publicidade	3 000,00 €
Material Promocional / Edições*	15 472,00 €
Material Escritório	2 000,00 €
Honorários/ Prestação de serviços*	18 820,00 €
Rendas e Alugueres	1 000,00 €
outros FSE*	5 204,68 €
Quotas	4 500,00 €
Saldo a transitar/Reposição Conta Caucionada	25 740,31 €
Total	550 890,98 €

*Inclui despesas da organização do I Fórum de Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP

Plano Plurianual de Atividades Relevantes para o Período 2026-2030

Eixo	Ações	Data Início	Data Fim	Fonte de financiamento					Orçamento da Despesa Definida para 2026	Despesa prevista para os anos seguintes				
				Fundos Comunitários	Administração central /Outros organismos	CMA / Protocolo Funcionamento	CMA / Protocolo (Investimentos /outros)	Protocolo Arouca Agrícola		AGA - Fundos próprios	2027	2028	2029	2030 total
Eixo 1 - Valorizar o património natural e cultural – Geoconservação	A1. Valorização da Geodiversidade e do Património Geológico	jan/26	dez/30			70%			30%	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	15 000,00 €
	A2. Valorização da Biodiversidade	jan/26	dez/30			70%			30%	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	15 000,00 €
	A3. Valorização do Património Cultural	jan/26	dez/30			70%			30%	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	15 000,00 €
	A4. Valorização do património Agroalimentar	jan/26	dez/30			70%			30%	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	15 000,00 €
	A5. Dinamização da Casa das Pedras Parideiras: Centro de interpretação	jan/26	dez/30			50%			50%	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	50 000,00 €
	A6. Dinamização do Radar Meteorológico de Arouca	jan/26	dez/30			50%			50%	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	15 000,00 €
	A7. Colaboração na dinamização do Museu das Trilobites	jan/26	dez/30			70%			30%	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	5 000,00 €
Eixo 2 - Potenciar o conhecimento por via da capacitação e o Geoeducação	A8. Cabreiros: uma aldeia viva I Projeto Educativo	jan/26	jun/26			50%			50%	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €
	A9 Concurso escolar “Ilustra a tua escola – Biodiversidade” a EBI de Arouca I Projeto Educativo	jan/26	jun/26			50%			50%	2 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 000,00 €
	A10. Edição e lançamento da publicação “Como estudar cogumelos e outros macrofungos”	jan/26	out/26			50%			50%	4 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 000,00 €
	A11. Coletânea de Lendas do território de Arouca	jan/26	dez/30			50%			50%	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €
	A12. Lançamento do diário da Natureza – Rio Arda	jan/26	jun/26		90%				10%	6 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 000,00 €
	A13. Programa de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas	jan/26	dez/30		100%					4 674,00 €	4 674,00 €	4 674,00 €	4 674,00 €	23 370,00 €
	A14. Semanas de promoção da Sustentabilidade: Alimentação, Geodiversidade, Invasoras, Limpeza de Rios e Floresta	jan/26	dez/30						100%	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	25 000,00 €
	A15. Biodiversidade e geodiversidade no Arouca Geopark I Formação para Professores com a APPBG	jan/26	mar/26			50%			50%	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €	2 000,00 €
	A16. CAP – Curso de Atualização de Professores de Geociências I Formação para Professores com a APG	jan/26	out/26			50%			50%	1 000,00 €	0,00 €	1 250,00 €	1 250,00 €	4 750,00 €
	A17. 16th International Association on the Genesis of Ore Deposits, Quadrennial Symposium I Saída de Campo Pré-	jan/26	ago/26						100%	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €
	A18. Mobilidade Erasmus+ para educação de adultos – Centro de Educação Ambiental de Archanes-Rouva-Gouveas (Creta, Grécia)	jan/26	mai/26						100%	1 000,00 €	0,00 €		0,00 €	1 000,00 €
	A19. Programas Educativos do Arouca Geopark	jan/26	dez/30						100%	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	62 500,00 €
	A20. Outros eventos e projetos de interesse educativo e científico	jan/26	dez/30						100%	3 000,00 €	750,00 €	750,00 €	750,00 €	6 000,00 €

Maria J.
Costas
PB

Elvo 3. Impulsão e economia local - verde e circular - Geoturism o	A21. Organização do Fórum de Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP	Jan/26	Jun/26								78 040,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	78 040,00 €
	A22. Curso de "Geoguidas do Arouca Geopark" em colaboração com ESHT Porto	Jan/26	dez/30		50%						2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	10 000,00 €
	A23. Realização do ciclo de ações de capacitação para os produtores locais	Jan/26	dez/30								3 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	7 000,00 €
	A24. Renovação e lançamento de nova coleção de vestuário do Arouca Geopark	Jan/26	dez/30								5 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	13 000,00 €
	A25. Lançamento de experiência virtual da travessia à ponte "516 Arouca"	Jan/26	Jun/26	100%							25 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	25 000,00 €
	A26. Dinamização do I Concurso de Fotografia – Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP	Jan/26	dez/26		90%						4 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 000,00 €
	A27. Criação do novo flyer geoturístico da Serra da Freita	Jan/26	abr/26		30%						4 900,00 €	4 500,00 €	0,00 €	0,00 €	13 900,00 €
	A28. Colaboração na criação do projeto "Caderno de Campo" do Turismo de Portugal	Jan/26	dez/26								1 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €
	A29. Colaboração em Produções Audiovisuais sobre o Património do Arouca Geopark	Jan/26	dez/26								1 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €
	A30. Preparação de candidatura ao programa "Crescer com o Turismo" do Turismo de Portugal	Jan/26	dez/26								4 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 000,00 €
Elvo 4. Gerar Redes e Conexões de conhecimento, Inovação - (Geo-Lab)	A31. Observatório de Geoturismo	Jan/26	dez/26								500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	2 500,00 €
	A32. Dinamização da oferta turística	Jan/26	dez/26		50%						20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	100 000,00 €
	A33. Arouca Agrícola: eixo da distribuição e consumo	Jan/26	dez/26		50%						46 000,00 €	46 000,00 €	46 000,00 €	46 000,00 €	230 000,00 €
	A34. Colaboração em eventos culturais e desportivos	Jan/26	dez/26		70%						10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	50 000,00 €
	A35. Celebração de efemérides	Jan/26	dez/26								2 917,10 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	8 917,10 €
	A36. Participação nas Redes Europeia e Global de Geoparques	Jan/26	dez/26		30%						5 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 000,00 €
	A37. Participação em missões de avaliação/revitalização da UNESCO	Jan/26	Jul/26								1 500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	3 500,00 €
	A38. Assinatura de protocolo de colaboração com o Impact Crater Lake – Lappajärvi (Finlândia)	Jan/26	set/26		30%						1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €
	A39. Participação na Rede de Geoparques Mundiais da UNESCO da CPLP	Jan/26	dez/26								4 500,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	12 500,00 €
	A40. Participação na Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO	Jan/26	dez/26								3 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 500,00 €
8 - Outros	A41. Participação na Rede Portuguesa de Estudo e Gestão de Espécies Invasoras (InvEco)	Jan/26	dez/26								1 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €	0,00 €	6 000,00 €
	A42. Participação no Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal	Jan/26	dez/26								3 500,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	15 500,00 €
	A43. Desenvolvimento do projeto INHERIT	Jan/26	dez/26	80%							10 712,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	30 712,00 €
	A44. Participação em redes e entidades nacionais e internacionais	Jan/26	dez/26								3 500,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	11 500,00 €
	A45. Projetos e/ou parcerias candidaturas a Prémios	Jan/26	dez/26		34,2%						484,89 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	4 484,89 €
	B1. Equipa Técnica Geral	Jan/26	dez/26		85%						212 922,68 €	215 000,00 €	215 000,00 €	215 000,00 €	1 072 922,68 €
	B2. Saldo a transferir/Reposição de conta caucionada	Jan/26	dez/26								25 740,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	25 740,31 €
	Total	Jan/26	dez/26								550 890,98 €	369 924,00 €	366 174,00 €	362 674,00 €	2 011 336,98 €

Aprovado em reunião de **Direção** realizada em 23/12/2025

Antônio Cláudio da Silva

Ana Paula Gomes Brito

Aprovado em reunião de **Assembleia Geral** realizada em 23/12/2025

Mário Beldoso de Sá

Joaquim Gomes Santos
